



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

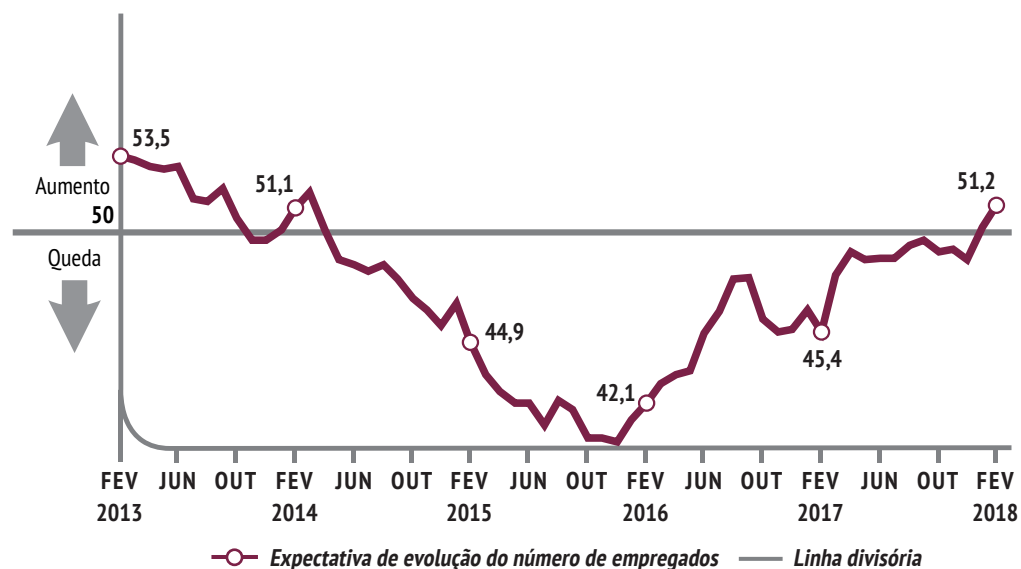
Indústria espera aumento do emprego nos próximos seis meses

Pela primeira vez em quase quatro anos, o empresário industrial prevê aumento do número de empregados para os seis meses seguintes. Essa expectativa é acompanhada de maior otimismo do empresário com relação à demanda, tanto interna quanto externa, e às compras de matérias-primas, também nos próximos seis meses. Nesse cenário, as intenções de investimento da indústria seguem em crescimento.

Janeiro é um mês tipicamente de fraca atividade industrial, assim como dezembro, por conta do fim das encomendas para as vendas de final de ano. Ressalte-se, entretanto, que os dados da Sondagem Industrial mostram uma queda mais suave do que em anos anteriores. Os índices de atividade mostram os recuos menos intensos para o mês em cinco anos, enquanto a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 65%, percentual ainda baixo, mas superior ao registrado em janeiro dos últimos dois anos.

Índice de expectativa de evolução do número de empregados

Índices de difusão (0-100 pontos)*



*Índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2018

Queda menos intensa da produção e do emprego

A produção industrial continuou em queda em janeiro de 2018, na comparação com dezembro de 2017. O índice de evolução da produção ficou em 48,4 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Mesmo demonstrando recuo da atividade industrial, o índice é 6 pontos maior que o registrado em dezembro de 2017 e 4,2 pontos acima do registrado em janeiro de 2017.

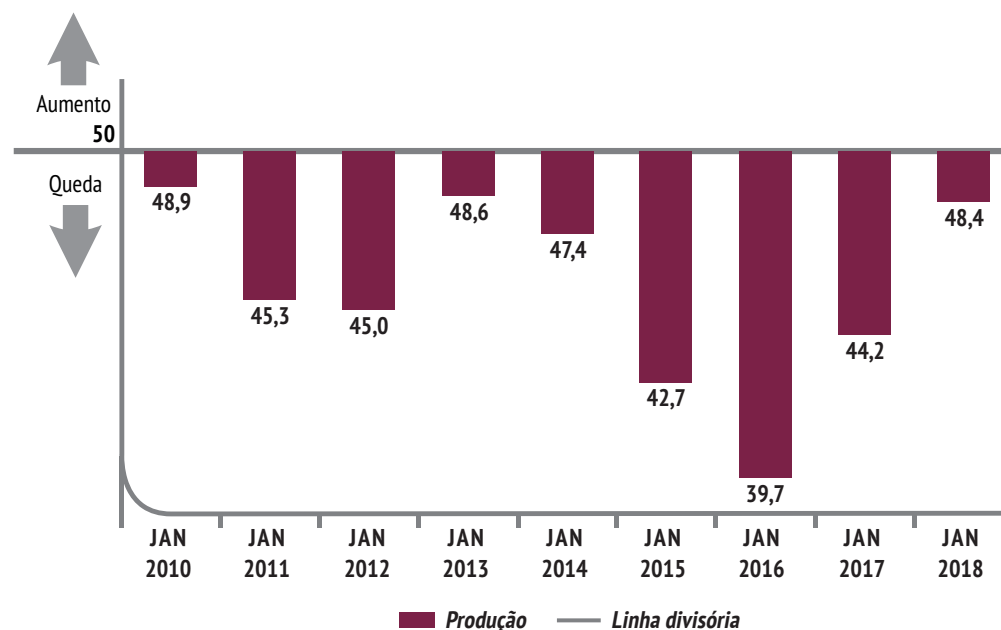
A queda na produção em janeiro e em dezembro são esperadas: a produção industrial costuma ser menor nesses meses devido ao fim das encomendas para as vendas de final de ano. Ressalte-se, contudo, que o índice de janeiro

de 2018 é superior aos registrados nos meses de janeiro desde 2014. Ou seja, a redução da atividade industrial na passagem de dezembro para janeiro foi, agora, foi a menos intensa em cinco anos.

Da mesma forma, o emprego industrial sofreu nova queda na passagem do ano. O índice de evolução do número de empregados registrou 48,6 pontos em janeiro de 2018. Contudo, vale ressaltar que a queda registrada pelo índice é também menos intensa que a registrada em dezembro, além de ser a menor para o mês em cinco anos.

Evolução da produção nos meses de janeiro (2010-2018)

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Ociosidade segue elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1 ponto percentual entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, alcançando 65%. Com relação a janeiro de 2017 e 2016, a variação é de 2 e 3 pontos percentuais (p.p.), respectivamente. Ainda assim, a UCI segue em patamar muito baixo.

O percentual de janeiro é 5 p.p. inferior à média para o mês entre 2011 e 2016 (70%).

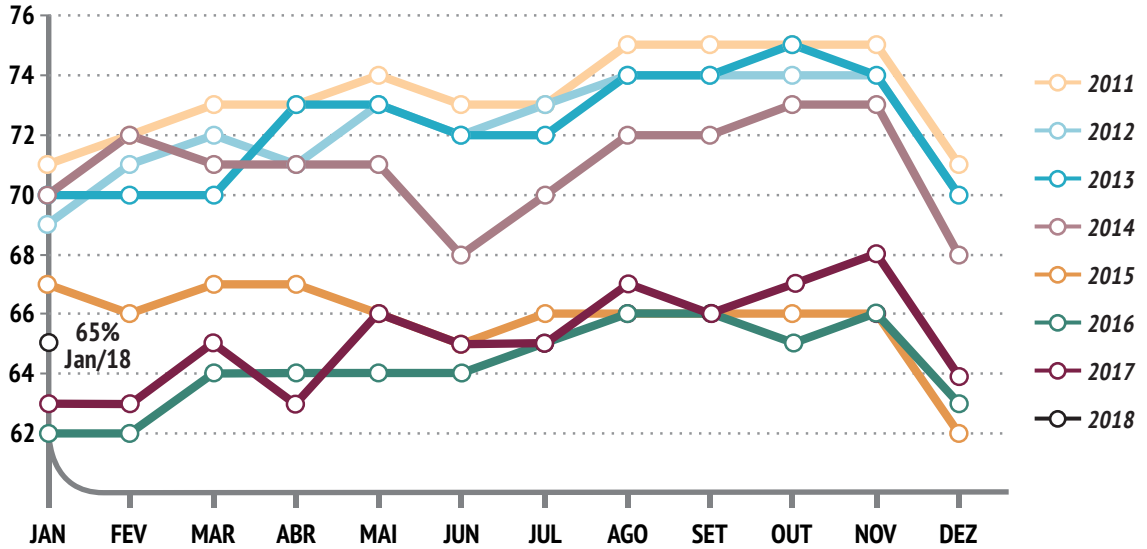
A baixa utilização da capacidade também pode ser verificada pelo índice de UCI efetiva em relação ao usual. O índice foi para apenas 42,5 pontos, muito

inferior à linha divisória de 50 pontos, que separa utilização abaixo e acima do usual. Destaca-se que a ociosidade já foi maior: o índice mostra

crescimento de 1,1 ponto na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018 e de 4,9 pontos frente a janeiro de 2017.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



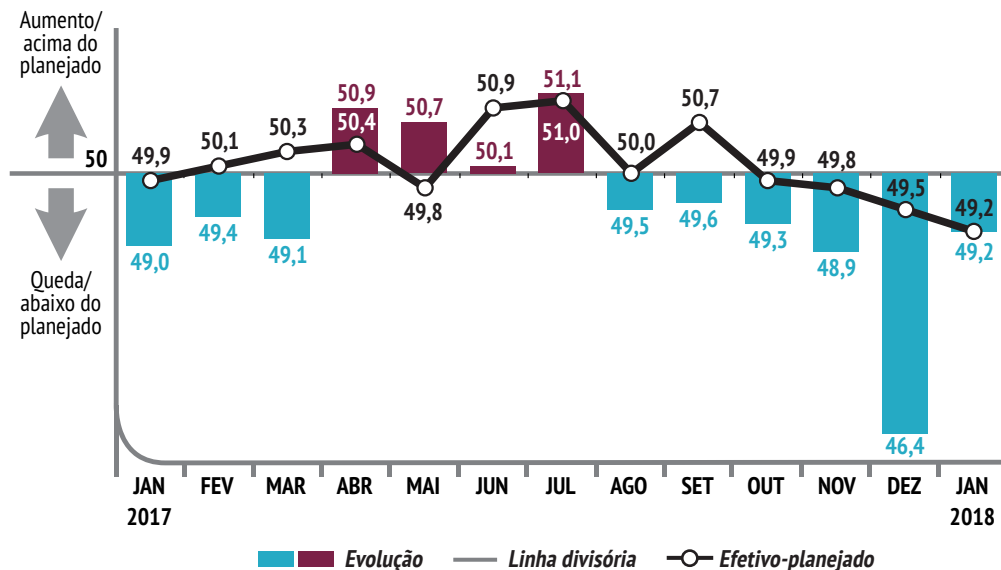
Estoques continuam sob controle

Os estoques mostraram pequeno recuo em janeiro, ficando ligeiramente abaixo do planejado pelas empresas. Tanto o índice de evolução do

nível de estoques quanto o índice de nível de estoques efetivo-planejado registraram 49,2 pontos, próximos à linha divisória de 50 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2018

Otimismo continua a crescer

Pelo segundo mês consecutivo, todos os índices de expectativas mostram aumento do otimismo dos empresários. Os empresários acreditam em aumento mais intenso da demanda e da quantidade exportada, e pretendem ampliar as compras de matérias-primas. Destaque-se que o empresário pretende expandir o número de empregados, o que não acontecia há quase quatro anos. A última

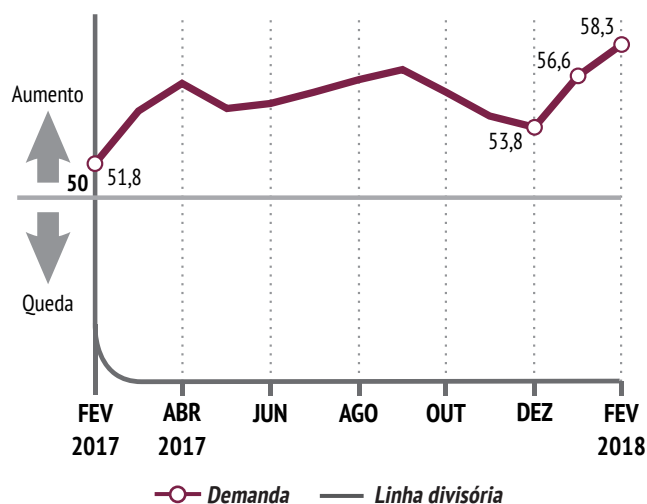
vez que o índice havia superado 51 pontos foi em março de 2014 (51,8 pontos).

Os índices mostram crescimento do otimismo na comparação com fevereiro de 2017, sobretudo relativo à demanda, às compras de matérias-primas e ao número de empregados.

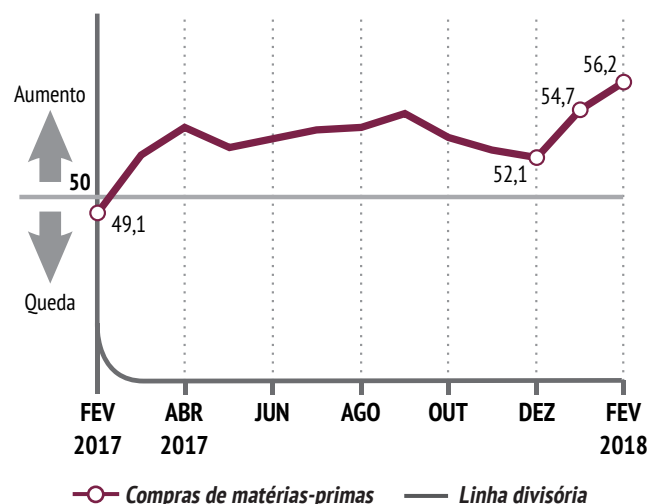
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

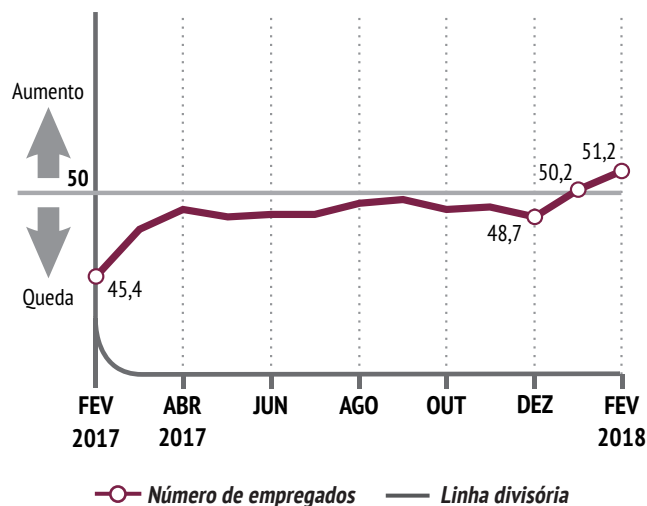
Demanda



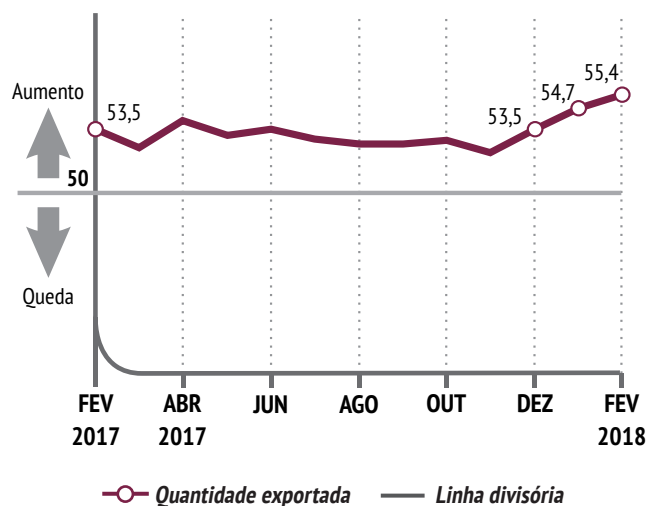
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

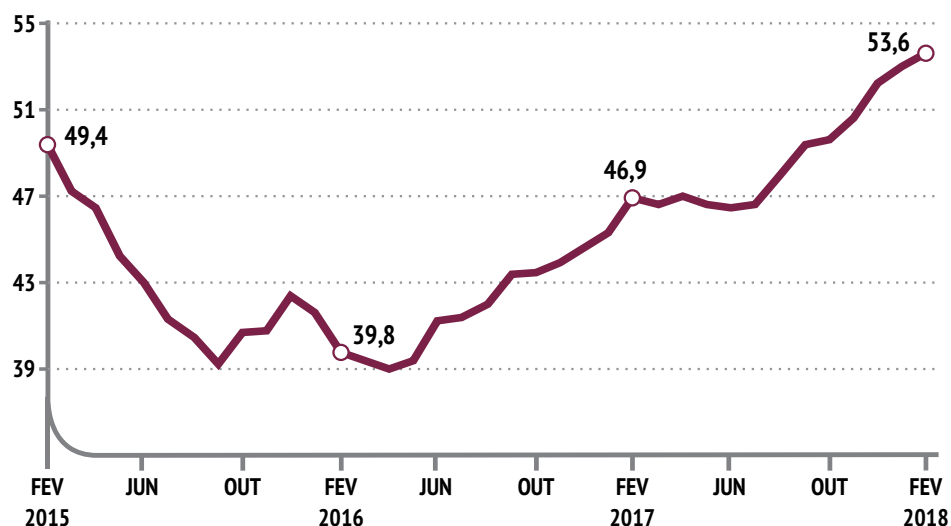


Intenção de investir do empresário também cresce

O índice de intenção de investimento aumentou 0,6 ponto em fevereiro. Com o aumento, o oitavo consecutivo, o índice alcançou 53,6 pontos, o maior valor desde maio de 2014, quando registrou 54,6 pontos. O índice encontra-se 5,8 pontos acima da média histórica do indicador, de 47,8 pontos, e 6,7 pontos acima do registrado em fevereiro de 2017.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18	jan/17	dez/17	jan/18
Indústria geral	44,2	42,4	48,4	46,0	47,6	48,6	63	64	65	37,6	41,4	42,5	49,0	46,4	49,2	49,9	49,5	49,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	43,8	40,4	44,4	45,1	45,3	44,6	66	66	69	40,0	43,2	41,7	51,0	52,0	49,3	48,9	45,2	49,3
Indústria de transformação	44,3	42,6	48,5	46,0	47,7	48,7	63	64	64	37,5	41,3	42,5	49,0	46,2	49,1	49,9	49,7	49,2
POR PORTE																		
Pequena ¹	40,0	43,6	44,2	43,9	47,5	46,3	57	59	57	35,6	40,6	40,6	45,1	44,8	46,1	44,7	45,7	45,3
Média ²	43,2	43,6	47,1	44,6	47,4	48,4	62	62	63	36,6	40,4	40,4	48,3	46,3	48,8	49,7	48,5	48,8
Grande ³	46,9	41,2	51,1	47,7	47,8	49,8	67	67	70	39,1	42,3	42,3	51,3	47,2	50,9	52,5	52,0	51,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18	fev/17	jan/18	fev/18
Indústria geral	51,8	56,6	58,3	53,5	54,7	55,4	49,1	54,7	56,2	45,4	50,2	51,2	46,9	53,0	53,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	46,4	58,1	57,3	50,5	56,7	60,6	44,6	54,5	53,0	40,4	48,7	49,6	47,8	51,6	51,4
Indústria de transformação	52,0	56,5	58,3	53,6	54,6	55,2	49,2	54,7	56,3	45,6	50,3	51,2	46,9	53,0	53,6
POR PORTE															
Pequena ¹	49,8	54,9	55,3	52,1	51,7	52,3	46,9	53,1	53,8	44,6	49,7	50,1	35,9	41,0	41,1
Média ²	50,9	56,4	58,0	51,6	55,2	55,9	48,3	54,1	56,2	44,4	49,6	51,3	42,0	48,3	49,2
Grande ³	53,3	57,6	59,9	55,2	56,0	56,7	50,6	55,9	57,4	46,3	50,8	51,7	54,9	61,5	62,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.331 empresas, sendo 945 pequenas, 842 médias e 544 grandes.
Período de coleta: 1 a 19 de fevereiro de 2018.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.org.br/sondindustrial